

Cuiabá/MT, 02 de fevereiro de 2012.

Notícias / Ciência & Saúde

02/02/2012 - 09:38

Ministério da Saúde lança campanha de prevenção da aids no carnaval

Agência Brasil

Os jovens de 15 a 24 anos, principalmente gays, são o foco da campanha de prevenção da aids no carnaval 2012, que será lançada hoje (2) pelo Ministério da Saúde. O lançamento será na quadra da Escola de Samba Acadêmicos da Rocinha, no Rio de Janeiro.

O aumento da incidência da doença entre gays dessa faixa etária chama a atenção das autoridades de saúde. O crescimento foi de 10,1%, conforme dados divulgados pelo governo federal no fim do ano passado. Em 2010, para dez heterossexuais com aids, existiam 16 homossexuais. Em 1998, a relação era de 10 para 12.

Em 2011, o governo deu início a ações para conter o avanço da aids entre os jovens, usando as redes sociais para comunicar-se com esse público.

Antes e durante o carnaval, o governo deve veicular mensagens na televisão e no rádio alertando para a importância do uso do preservativo. Após a festa, serão divulgadas mensagens estimulando a população a fazer o teste rápido da aids para o diagnóstico da doença, como foi feito nos anos anteriores.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_da_Saude_lanca_campanha_de_prevencao_da_aids_no_carnaval&edt=34&id=234495

Notícias / Ciência & Saúde

01/02/2012 - 19:02

Saúde do Estado alerta os pais para calendário de vacinação

Da Assessoria SES/MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) faz um alerta aos pais para o calendário de vacinação da criança. O Ministério da Saúde (MS) ampliou o calendário básico de vacinação. A partir do segundo semestre deste ano, duas novas vacinas serão introduzidas, a vacina pentavalente e a vacina injetável contra poliomielite com vírus inativado.

A vacina pentavalente acrescenta à vacina tetravalente a hepatite B. A pentavalente será aplicada em uma única dose, imunizando contra cinco tipos de doenças: difteria, tétano, coqueluche, haemophilus influenza tipo B e hepatite B. O ministério da Saúde (MS) está trabalhando na combinação das vacinas na eficácia da proteção a criança, a mais de uma doença em uma mesma dose.

A vacina inativada poliomielite (VIP) será aplicada nas crianças que estão iniciando o calendário vacinal (recém-nascidas). Já para aquelas que recebiam a vacina contra a pólio em gotas (com vírus atenuado) continua o mesmo programa do calendário de vacinação. A VIP será aplicada aos dois e aos quatro meses de idade enquanto a vacina oral, em gotas, será utilizada nos reforços, aos seis e quinze meses de idade e em campanhas de vacinação nacional.

A campanha anual contra a pólio neste ano de 2012 será dividida em duas etapas. A primeira a será realizada no dia 16 de junho. Todas as crianças menores de cinco anos receberão a dose oral da pólio, independente de terem sido vacinadas anteriormente.

Na segunda etapa, que ocorrerá em agosto, todas as crianças menores de cinco anos devem comparecer aos postos de saúde, levando o cartão de vacinação. A caderneta será avaliada para atualização das vacinas em atraso, essa etapa será chamada de “Campanha Nacional de multivacinação”, e possibilitará que o país aumente as coberturas vacinais, atingindo as crianças de forma homogênea em todos os municípios.

A Vacinação com vírus inativado (VIP) vem ocorrendo em países que já eliminaram a doença,. Com a dose injetável o risco de contágio é quase nulo. O vírus ainda circula em 25 países e a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS) recomenda que os países das Américas continuem utilizando a vacina oral, com vírus atenuado, até a erradicação mundial da poliomielite. Não só deve ser observado o calendário da criança, mas também adolescente adulto e idosos.

Calendário de Vacinação 2012:

Ao nascer- BCG (Tuberculose) + Hepatite B

1 mês – Hepatite B

2 meses – Poliomielite (injetável) + DTP-HIB + Rotavírus + Pneumocócica 10 conjugada

3 meses – Meningocócica C

4 meses – Poliomielite (injetável) + DTP-HIB + Rotavírus + Pneumocócica 10 valente conjugada

5 meses – Meningocócica C

6 meses – Poliomielite (oral) + DTP-HIB + Hepatite B + Pneumocócica 10 valente

9 meses – Febre Amarela (uma dose a cada dez anos)

12 meses – Tríplice Viral (sarampo, rubéola e caxumba) + Pneumocócica 10 valente

15 meses – Poliomielite (oral) + Tríplice Bacteriana (difteria, tétano, pertussis) + Meningocócica C

4 anos – Tríplice Bacteriana (difteria, tétano, pertussis) + Tríplice Viral (sarampo, rubéola e caxumba)

10 anos – Febre Amarela

11 a 19 anos – Hepatite B (1º, 2º, 3º dose) + dupla tipo adulto (tétano, difteria- uma dose a cada dez anos) + Febre Amarela + Tríplice Viral (sarampo, caxumba, rubéola- duas doses e dose única se não tiver tomado anteriormente)

20 a 59 anos – Hepatite B (grupos vulneráveis) + Febre Amarela + DT (uma dose a cada dez anos)

60 anos – Hepatite B (grupos vulneráveis) + Influenza Sazonal (dose anual) + Pneumocócica

23 valente (dose única) + DT (uma dose a cada dez anos) + Febre Amarela (uma dose a cada dez anos).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude do Estado alerta os pais para calendario de vaccinacao&edt=34&id=234382](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude_do_Estado_alerta_os_pais_para_calendario_de_vacinacao&edt=34&id=234382)

Notícias / Ciência & Saúde

01/02/2012 - 14:00

Ministério libera quase R\$ 26 bi para combate a doenças negligenciadas

Agência Brasil

O Ministério da Saúde anunciou hoje (1º) a liberação de R\$ 25,9 bilhões para ações de controle de doenças como a hanseníase e a esquistossomose, conhecidas como doenças negligenciadas.

De acordo com a pasta, o repasse será feito para os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, com foco em ações de vigilância epidemiológica. Além da hanseníase e da esquistossomose, estão incluídas no grupo o tracoma e a geohelmintíases.

As doenças negligenciadas são provocadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Os municípios selecionados, segundo o ministério, estão localizados em regiões consideradas endêmicas.

A pasta informou que, em 2011, os investimentos em laboratórios públicos produtores de medicamentos para assistência a doenças negligenciadas foi de R\$ 54 milhões. Em 2000, o total era de apenas R\$ 8,8 milhões.

Na última segunda-feira (30), a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que as doenças negligenciadas tropicais atingem mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo.

Confira os estados e os valores a serem destinados na lista abaixo.

Unidade da Federação - Valores (em R\$)

Acre - 278.000,00
Alagoas - 1.146.000,00
Amazonas - 329.000,00
Amapá - 30.000,00
Bahia - 2.677.000,00
Ceará - 1.892.000,00
Distrito Federal - 100.000,00
Espírito Santo - 776.000,00
Goiás - 1.000.000,00
Maranhão - 3.386.000,00
Minas Gerais - 1.040.000,00



Mato Grosso do Sul - 150.000,00
Mato Grosso - 1.550.000,00
Pará - 2.993.000,00
Paraíba - 455.000,00
Pernambuco - 3.072.000,00
Piauí - 756.000,00
Paraná - 100.000,00
Rio de Janeiro - 560.000,00
Rio Grande do Norte - 171.000,00
Rondônia - 728.000,00
Roraima - 296.000,00
Rio Grande do Sul - 172.000,00
Santa Catarina - 233.000,00
Sergipe - 985.000,00
São Paulo - 296.000,00
Tocantins - 741.000,00
Total - 25.912.000,00

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio libera quase R 26 bi para combate a doencas negligenciadas&edt=34&id=234350](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_libera_quase_R_26_bi_para_combate_a_doencas_negligenciadas&edt=34&id=234350)

Notícias / Cidades

01/02/2012 - 12:15

Pastor Washington quer união dos poderes para combater o uso indiscriminado de drogas na Capital

Da Assessoria

Com índices alarmantes, o consumo de droga tem causado consequências graves em todo país. Preocupado com o surgimento de pequenas 'cracolândias' no município de Cuiabá, o vereador Pastor Washington (PRB), sugeriu nesta quarta-feira (01/02), na Câmara de Cuiabá uma parceria entre a Prefeitura Municipal e o Governo do Estado para combater esse mal que se alastra na Capital mato-grossense.

De acordo com o vereador a situação está mais crítica em bairros como o Porto e Alvorada, que já se tornaram ponto de referência para os viciados. Ele acrescenta que moradores do bairro Bosque da Saúde também reivindicam um enfrentamento às drogas na região.

O vereador republicano cita como exemplo a cidade de São Paulo (SP), onde o poder público tem feito um enfrentamento às drogas com investimentos em casas de recuperação. "Cuiabá tem que seguir o exemplo de São Paulo, onde o poder público tem combatido com todas as armas o consumo das drogas e a prisão dos traficantes que comandam as regiões," pontua.

Ele acredita que Cuiabá tem solução, desde que o combate seja rápido e com a união de todos, principalmente da sociedade, para que denunciem os locais onde se encontram grupos de pessoas usuárias de drogas. "Primeiramente, o poder público precisa desenvolver

planejadamente, ações de combate, com o intuito de resgatar as pessoas que se encontram nessa situação indigna e dominada”.

Segundo ele, para que a medida ocorra é necessário um trabalho intenso das polícias, garantindo a segurança de todos e que seja intensificado as ações sociais de assistência social, médica e psicológica para o tratamento e a reabilitação, reintegrando-os na sociedade.

O vereador reforça que nenhuma família espera e muito menos deseja que algum membro venha se envolver com entorpecentes, mas infelizmente, isto pode acontecer. “O vício, muitas vezes, começa dentro de casa, com drogas lícitas como o álcool e o cigarro que aparecem entre as principais causas de morte que poderiam ser evitadas”.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pastor_Washington_quer_uniao_dos_poderes_para_combater_o_uso_indiscriminado_de_drogas_na_Capital&edt=25&id=234299

01/02/2012

12h29

Projeto Ribeirinho recebe elogios de magistrados

Redação 24 Horas News

O Projeto Ribeirinho Cidadão, iniciativa que visa prestar atendimento jurídico, social e médico aos moradores de cerca de 50 comunidades ribeirinhas, foi lançado há poucos instantes no Município de Santo Antônio de Leverger (34km a sul de Cuiabá). Dentre as autoridades presentes na Pousada Tarumeiro estavam o juiz José Antônio Bezerra Filho, da Segunda Vara da Comarca de Barra do Garças e que este ano foi escolhido para compor a equipe jurídica do projeto, e o juiz titular da comarca local, Murilo Moura Mesquita.

Em sua quinta edição o projeto atenderá milhares de famílias de cerca de 50 comunidades de difícil acesso, entre elas três indígenas, distribuídas em três municípios: Santo Antônio, Barão de Melgaço (113km a sul de Cuiabá) e Poconé (104km a sul de Cuiabá). “Vamos levar mais esperança ao povo ribeirinho, rio abaixo. Faltava uma ação para fazer com que a comunidade volte a acreditar nas autoridades e esta ação, em parceria com a Defensoria Pública, prefeituras, secretarias municipais e estadual de Saúde, tem este poder”, ressaltou o juiz José Antônio.

Participaram da cerimônia de lançamento os prefeitos de Santo Antônio de Leverger, Harrison Ribeiro, e de Barão de Melgaço, Marcelo Ribeiro, que destacou que esta população talvez seja uma das que mais necessitam do poder público “Vamos de carreta, à cavalo, de trator e vamos chegar até a população, levando estes serviços tão importantes”, pontuou o prefeito de Barão. Já o prefeito de Santo Antônio ressaltou que as prefeituras atuarão mais diretamente nesta ação. “Queremos ajudar nesse resgate da cidadania. Os prefeitos também farão visitas e levarão seu secretariado para ouvirem a comunidade e buscar soluções para seus problemas. Agradeço a Defensoria Pública e ao Poder Judiciário na pessoa do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Rubens de Oliveira”.

O defensor público-geral de Mato Grosso, André Pietro, enfatizou a importância dos parceiros no desenvolvimento do projeto. “Agradecemos aos nossos parceiros, pois sem esta união não estaríamos levando todos os benefícios que pretendemos a estas comunidades”. O defensor

público da Comarca de Santo Antônio, Air Praeiro, responsável pelo projeto, destacou que muitas pessoas nunca viram um juiz ou um defensor público. “A maioria destas pessoas nunca tinha visto um magistrado. Com estas visitas eles compreendem melhor nosso trabalho, seus direitos e consequentemente confiam mais no poder público de forma geral”, pontuou.

Também estiveram presentes na cerimônia o presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio de Leverger, Hugo Padilha, e os defensores Rogério Freitas e Munir Arfox, que acompanharão a equipe nas visitas.

Os magistrados José Antônio Bezerra e Murilo Moura Mesquita asseveraram que os principais serviços levados às comunidades compreendem ações de saúde, com a participação de clínico-geral, oftalmologista, optometrista e dentista. “Em relação ao Poder Judiciário, podemos destacar que as principais causas referem-se a pedidos de pensão alimentícia, investigação e reconhecimento de paternidade e ações referentes aos benefícios do INSS. Em muitos casos o magistrado já emitirá a sentença, tornando célere a ação e beneficiando mais rapidamente a comunidade”, informou o magistrado José Antônio.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=402157>

01/02/2012 - 13h24

MT vai receber R\$ 1,5 milhão para combater doenças negligenciadas

Redação 24 Horas News

Mato Grosso vai receber R\$ 1.550.000,00 para o combate a doenças negligenciadas. O recurso será liberado pelo Ministério da Saúde, que disponibilizou um total de R\$ 25,9 bilhões para ações de controle de doenças como a hanseníase e a esquistossomose, conhecidas como doenças negligenciadas.

Segundo informações prestadas pelo Ministério da Saúde, o repasse será feito com foco em ações de vigilância epidemiológica. Além da hanseníase e da esquistossomose, estão incluídas no grupo o tracoma e a geohelmintíases.

As doenças negligenciadas são provocadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Os municípios selecionados, segundo o ministério, estão localizados em regiões consideradas endêmicas.

A pasta informou que, em 2011, os investimentos em laboratórios públicos produtores de medicamentos para assistência a doenças negligenciadas foi de R\$ 54 milhões. Em 2000, o total era de apenas R\$ 8,8 milhões.

Na última segunda-feira (30), a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que as doenças negligenciadas tropicais atingem mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=402163>

02/02/2012 - 05:20 - Fonte: Patrícia Casali - Assessoria/Mohamed Zaher

Hospital do Câncer de Rondonópolis recebe doação de nove aparelhos de ar-condicionado

Foto: Reprodução



Vereadores doam nove ares-condicionados para o Hospital do Câncer

Os vereadores doaram na tarde desta quarta-feira (01/02) nove ares-condicionados para o Hospital do Câncer de Rondonópolis durante a visita feita à obra. Cada vereador presente doou um ar que irá equipar os sete apartamentos que serão entregues nesta etapa além do postinho de enfermagem e recepção. O presidente da Associação de Pacientes Oncológicos de Rondonópolis (APOR), Gastão de Mattos, ressaltou que assim que for concluída a primeira etapa, o hospital com 20 leitos será entregue para a sociedade.

A visita foi feita durante a sessão ordinária da Câmara Municipal. Integraram a comitiva o presidente da Câmara Municipal, Ananias Filho (PR), o presidente da Comissão de Saúde, Mohamed Zaher (PSD), Olímpio Alvis (PR), Dr. Manoel da Silva Neto, Adonias Fernandes e Milton Gomes da Costa do PMDB, Reginaldo Souza Santos (PPS), Cido Silva (PP) e Hélio Pichioni (PR).

Os vereadores conheceram toda a obra do segundo andar do prédio da Santa Casa de Misericórdia, onde será o Hospital do Câncer. Quando concluído, o local contará com 12 apartamentos, duas salas de cirurgias, salas de mamografia e radiografia, consultórios e espaço lúdico. A expectativa é que até metade de 2012, a segunda parte da obra esteja pronta para atender a demanda de pessoas com câncer de toda a região Sul. A APOR estima um investimento de R\$ 600 mil para a conclusão do hospital.

“A sociedade de Rondonópolis é muito boa, desde que iniciamos a construção do hospital nunca faltou dinheiro, nunca pagamos uma duplicata de material de construção atrasada. Esperamos continuar recebendo doações”, afirmou Gastão enaltecendo a visita e a doação dos vereadores. “Isso comprova o quanto nossos parlamentares estão engajados no projeto”.

Mohamed Zaher que organizou a doação dos ares-condicionados ressaltou que o benefício de um local específico para atender pessoas que tenham câncer é muito importante na cidade.

“Sabemos como quem tem câncer sofre e como as famílias sofrem também e aqui teremos um local com atendimento humano. Todos serão tratados com respeito e dignidade”, ressaltou.

Mohamed lembrou que o deputado Welinton Fagundes (PR) para a filha dele, Sorahia Zaher, que destinaria para o Hospital do Câncer uma emenda no valor de R\$ 500 mil.

<http://www.primeirahora.com.br/site/index.php?pg=noticia&intNotID=47644>

02/02/2012 - 05:56 - Fonte: Primeira Hora com Ascom/Prefeitura

Programa de Saúde da Criança fornece dicas importantes

Foto: Matusalem Teixeira



Programa de Saúde da Criança fornece dicas importantes

A Secretaria Municipal de Saúde assiste todas as faixas etárias da população com programas voltados para atender as necessidades específicas de cada uma delas. O Programa de Saúde da Criança, desenvolvido pelo Departamento de Ações Programáticas, oferece aos cidadãos informações precisas sobre como prevenir uma série de doenças que atingem, com maior frequência, as crianças, como diarreia e infecções respiratórias agudas.

As orientações são passadas à população nas unidades do Programa de Saúde da Família (PSF). “A administração realiza palestras sobre o assunto, além da distribuição de panfletos informativos, com dicas importantes que ajudam na manutenção da saúde das crianças”, explica a responsável pelo Programa, Sandra Rodrigues.

Dicas sobre como identificar sintomas de doenças como a diarreia, podem ser encontradas nos panfletos distribuídos pela pasta. Vômitos repetidos, muita sede, febre alta, se recusar a se alimentar e sangue nas fezes são sinais de agravamento da diarreia. Quanto às infecções respiratórias, os pais devem ficar atentos à tosse, febre e nariz entupido.

A diarreia causa a desidratação dos pacientes. Para evitá-la, o paciente deve aumentar o consumo de líquidos (soro caseiro, chás, água, sucos). O consumo de refrigerantes não é

indicada. A alimentação deve ser mantida. O leite materno é o alimento ideal para os bebês e não deve ser interrompido.

<http://www.primeirahora.com.br/site/index.php?pg=noticia&intNotID=47651>

UPA

Confresa ganha unidade da "UPA" Unidade de Pronto Atendimento.

Fonte: Agência da Notícia



Foto de Reprodução

A ampliação de UPAs é uma atitude do Ministério de Saúde de ampliar as redes de Unidades de Pronto Atendimento em todo o Brasil.

O Ministério da Saúde autorizou a construção de mais 12 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) para Mato Grosso. Uma delas será instalada em Confresa. A informação foi confirmada ontem (01) no Gabinete do Prefeito Municipal Gaspar Lazzari pelo Secretário Municipal de Saúde Alex Venâncio. De acordo com informação do próprio secretário, 12 unidades estão previstas para serem instaladas em MT até o próximo ano.

De acordo com o Secretário de Saúde investimento será feito pelo Ministério de Saúde e está orçado em R\$ 1.4 mi. A ampliação de UPAs é uma atitude do Ministério de Saúde de ampliar as redes de Unidades de Pronto Atendimento em todo o Brasil. Ele informou ainda que o recurso será liberado em três etapas, licitação, construção e equipamentos. Até o dia 1º de março o projeto deverá estar no Ministério da Saúde para ser publicada a portaria que autoriza a construção da UPA.

O Prefeito municipal informou que a UPA será construída na área do hospital em um anexo, com isso vai diminuir o fluxo de pacientes de emergências que acabam sendo atendidos no Hospital. “Depois de instalado vai haver uma diminuição desses atendimentos no Hospital Municipal dando melhor qualidade de trabalho para os profissionais e um melhor atendimento para quem precisa do Hospital”, explicou o Prefeito.

O Projeto arquitetônico e de engenharia é de responsabilidade da Prefeitura Municipal com supervisão do Ministério de Saúde.

Além de construir o Ministério da Saúde deve enviar um recurso de R\$ 100 mil por mês para ajudar a custear os trabalhos na Unidade, além do repasse de verba por produção.

A UPA unidade de Confresa deve começar a funcionar ainda no próximo ano, a construção está prevista para ter início ainda este ano.

De acordo com informações do órgão, as unidades garantem um atendimento eficaz às urgências e estão mais próximas da residência da população. A experiência mostra que 97% dos casos atendidos em uma UPA são resolvidos na própria unidade. As UPAs 24h oferecem assistência em situações de emergência durante 24 horas por dia, todos os dias da semana. Elas funcionam como unidades intermediárias aos hospitais e ajudam a desafogar os prontos-socorros, ampliando e melhorando o acesso dos brasileiros aos serviços de emergência no SUS. Depois do paciente que está em situação de urgência e emergência ser atendido e tendo que receber tratamento aí segue para o Hospital Municipal.

<http://www.nopoder.com.br/editorias/6/Saude.html>

SAÚDE

Verba vai para doenças negligenciadas

Da Reportagem

O Ministério da Saúde anunciou hoje (1º) a liberação de R\$ 25,9 milhões para ações de controle de doenças como a hanseníase e a esquistossomose, conhecidas como doenças negligenciadas.

De acordo com a pasta, o repasse será feito para os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal, com foco em ações de vigilância epidemiológica. Além da hanseníase e da esquistossomose, estão incluídas no grupo o tracoma e a geohelmintíases.

Para Mato Grosso serão repassados R\$ 1,55 milhão.

As doenças negligenciadas são provocadas por agentes infecciosos ou parasitas e são consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Os municípios selecionados, segundo o ministério, estão localizados em regiões consideradas endêmicas.

A pasta informou que, em 2011, os investimentos em laboratórios públicos produtores de medicamentos para assistência a doenças negligenciadas somaram R\$ 54 milhões. Em 2000, o total era apenas R\$ 8,8 milhões.

Na última segunda-feira (30), a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que as doenças negligenciadas tropicais atingem mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo. (Agência Brasil)

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=406176>

DROGAS

Governo promete recurso para internação

Da Reportagem

O Ministério da Saúde publicou ontem portaria com as regras para o repasse de verba extra para a criação de 3.508 leitos em enfermarias especializadas no atendimento de dependentes químicos, como viciados em crack, álcool e outras drogas.

De acordo com as regras publicadas no Diário Oficial da União, o incentivo financeiro aos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) varia de R\$ 18 mil a R\$ 99 mil, dependendo do número de leitos especializados. O hospital com até cinco leitos vai receber, por exemplo, R\$ 18 mil. As unidades com até 30 leitos, a quantia sobe para R\$ 99 mil. Os recursos são para adequar a estrutura física, comprar equipamentos e capacitar pessoal.

Nos sete primeiros dias de internação, os hospitais vão receber diária de R\$ 300. De oito a 15 dias, o repasse passa para R\$ 100. A partir do 16º dia de internação, a diária cai para R\$ 57, valor que é pago atualmente pelo ministério independentemente do tempo de internação do paciente. As enfermarias especializadas são indicadas para o tratamento dos casos mais graves de pacientes com transtorno mental ou de dependentes crônicos de drogas.

No total, o ministério prevê gastos de R\$ 670 milhões com os novos leitos. A iniciativa integra o plano de combate ao crack, que dispõe de R\$ 4,1 bilhões para repasse de recursos ou aplicação direta em ações de combate ao crack nos estados. Além de uma série de medidas de assistência aos usuários da droga, o governo prometeu um “duro enfrentamento” do tráfico, inclusive nas fronteiras do país, para que o programa apresente os resultados esperados pelo governo.

Ele informou que o programa prevê internação hospitalar de viciados para tratamento voluntário, embora também possa haver internação compulsória, quando isso não for possível e ficar caracterizada a necessidade desse tipo de medida.

A participação do governo federal está na implantação de consultórios nas ruas e colocação de leitos em hospitais para atender os usuários.

O programa “Crack, é possível vencer” é dividido em três eixos de ação: Prevenção, Tratamento e Autoridade, sendo este último o que diz respeito à parte policial de combate ao tráfico da droga.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=406177>

01/02/2012 19h01 - Atualizado em 01/02/2012 19h01

Briga entre médica e paciente em Cuiabá vai parar em delegacia

O caso ocorreu em um posto de saúde, no bairro Tijucal. Médica alega que foi agredida pela paciente.

Do G1 MT

Uma médica ginecologista que trabalha em um posto de saúde de Cuiabá foi parar na delegacia juntamente com uma paciente que reclamou do atraso no atendimento e é suspeita de tentar agredir a profissional. As duas foram encaminhadas pela Polícia Militar, na tarde desta quarta-feira (1º) para o Centro Integrado de Segurança e Cidadania (Cisc) do bairro Planalto.

O fato ocorreu no posto de saúde que fica no bairro Tijucal, região sul da capital, e, de acordo com o boletim de ocorrência registrado pelos policiais, a paciente teria agredido a médica verbalmente e ainda tentou rasgar o prontuário médico. Isso porque, Andreia Pereira de Araújo, de 27 anos, contou ao **G1** que ficou mais de duas horas aguardando para ser atendida no posto.

Ela relatou ainda que chegou ao posto por volta das 9h da manhã e só foi atendida depois das 11h da manhã. A jovem disse ainda que havia procurado atendimento na policlínica do bairro, mas foi orientada para que fosse direto ao posto de saúde por ser o único que oferece exame de ultrassonografia.

Andreia afirmou que a médica a agrediu com xingamentos. Já a médica Hélia Fontes alegou que a paciente exigiu que o exame fosse realizado no posto de saúde, pois sentia muitas dores abdominais. Hélio ressaltou que explicou à paciente que este tipo de exame não é realizado no local e fez apenas uma pré-consulta. Em seguida, lhe entregou um encaminhamento para que o exame fosse feito no Centro de Regulação do SUS.

As informações são contestadas pela paciente que garante que a médica não realizou o atendimento. Por conta do tumulto no local, a Polícia Militar foi acionada e as conduziu para a delegacia, onde foi registrado um boletim de ocorrência.

O delegado responsável pelo caso, Tormiz Godoi, declarou ao **G1** que este tipo de ocorrência tem se tornado corriqueira na delegacia e que enquadra como crime de desacato à administração pública. Após depoimentos, as duas foram liberadas pelo delegado.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2012/02/briga-entre-medica-e-paciente-em-cuiaba-vai-parar-em-delegacia.html>

Quinta, 02 de fevereiro de 2012, 11h00

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Galindo diz que VG deve R\$ 26 milhões para a Capital

Gostou do conteúdo então divulgue

Sissy Cambuim, repórter do GD

Na solenidade de abertura dos trabalhos da Câmara de Cuiabá nesta quinta-feira (2), o prefeito Chico Galindo (PTB) fez uma breve prestação de contas de sua gestão. Para justificar às críticas à Saúde, ele apontou um déficit de mais de R\$ 26,7 milhões da prefeitura de Várzea Grande para com a Capital.

Segundo o prefeito, Cuiabá tem um contrato com Várzea Grande para a realização de 14,928 mil procedimentos nos pacientes do município por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), recebendo, para isso, um montante de R\$ 5, 329 milhões. No entanto, Galindo relata que a Capital fez mais de 423 mil atendimentos a várzea-grandenses, totalizando gastos da ordem de R\$ 32 milhões.

"Isso gerou um déficit de mais de R\$ 26, 7 milhões", declarou o prefeito dizendo ser este um dos motivos que faz com que falte dinheiro para a Saúde. Galindo reconhece, contudo, que a culpa não pelo déficit não é do prefeito de Várzea Grande, Sebastião Gonçalves dos Reis, o Tião da Zaeli (PSD).

Conforme o gestor, a Capital aplica mais do que os 15% determinados pela Constituição Federal no setor, fazendo um repasse de 25% dos recursos do Município, o que possibilitou aumentar em 100 mil o número de atendimentos realizados em 2011 em relação ao ano anterior.

Diante da situação, ele ressalta que adotará uma postura mais austera em relação à Saúde. "É com tristeza que tomo essa decisão, mas não podemos continuar pagando a conta de pacientes de outros municípios", lamentou o prefeito. Galindo ressaltou que 2012 será um ano de ações para saúde e, para melhorar o atendimento aos cuiabanos, diz que realizará apenas os atendimentos contratualizados.

De acordo com o prefeito, isso não significa fechar as portas para a população de Várzea Grande, mas alerta que a partir do momento que for atingido o número de atendimentos contratados, os pacientes do município vizinho terão que entrar na fila para cirurgias eletivas, por exemplo.

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/10/materia/311938>

QUEIMADOS Centro de tratamento tem dificuldades até para realizar cirurgias

Falta estrutura mínima

LISÂNIA GHISI
DA REDAÇÃO

Falta de equipamentos para realização de cirurgias, ausência de médicos plantonistas, infiltrações nas paredes e teto e apenas 8 leitos de enfermagem retratam a realidade do Centro de Tratamento de Queimados de Cuiabá (CTQ), considerado referência em Mato Grosso. Criado em 1988, há 24 anos o local não recebe obras de ampliação.

Coordenador do CTQ, o cirurgião plástico Henrique Laboissiere informou também que desde a criação do Centro, os órgãos de saúde de Cuiabá nunca se preocuparam com a instalação de aparelhos específicos para realização de cirurgias, como o chamado dermatomo, utilizado para retirar os enxertos de pele. “Como não temos os materiais específicos, há cirurgias que são realizadas até com lâminas de barbear”. O médico diz que já houve ocasiões da unidade não possuir nem mesmo sabão para dar banho nos pacientes.

CTQ precisa ainda de assistente social, psicólogo, terapeuta e fisioterapeuta

A sala de recreação infantil que deveria ser utilizada como local de distração para as crianças está com as paredes e o teto manchados de lodo, devido à infiltração que há na unidade. Os ambientes onde deveriam funcionar as Unidades de Tratamento Intensivo (UTI) e Cirúrgica estão sendo utilizadas como depósito de caixas e outros materiais. “Os equipamentos que existiam na UTI foram retirados daqui (CTQ) e transferidos para outros setores do Pronto-Socorro da Capital”.



Em 2011, cerca de 500 pacientes foram internados na unidade e 2,4 mil pessoas receberam atendimento ambulatorial, quando o paciente recebe alta no mesmo dia.

Em relação ao número de profissionais, o cirurgião explicou que hoje os 5 médicos que atuam no CTQ são como “visitantes”. Por atenderem também em outras unidades de saúde de Cuiabá, os profissionais vão apenas uma vez por semana no Centro para visitar os pacientes e realizar os procedimentos cirúrgicos necessários. “O que nos auxilia é o trabalho desenvolvido pelo restante dos profissionais que atua no CTQ”.

Ele relatou que enfermeiros e técnicos de enfermagem visitam, diariamente, os pacientes e

tiram fotografias, com máquinas digitais pessoais, para mostrar aos médicos o estado de saúde e as condições dos ferimentos

daqueles que estão internados no Centro.

Sobre a demanda, Laboissiere relatou que há dias em que pacientes precisam aguardar nos corredores do Pronto-Socorro de Cuiabá para receber atendimento no CTQ, pois todos os leitos estão ocupados. Ele conta ainda que na maioria das vezes a população que utiliza os

serviços do local reside no interior de Mato Grosso. “Esta semana temos pacientes de Tapurah, Campo Verde e Sinop”.O médico declarou ainda que o local recebe tanto recém-nascidos como idosos.

Em relação ao número de atendimento, o coordenador do CTQ informou que em 2011 cerca de 500 pacientes foram internados na unidade e 2,4 mil pessoas receberam atendimento ambulatorial, ou seja, procedimentos que são realizados de imediato e o paciente recebe alta no mesmo dia. “Há dias em que na sala de recepção do ambulatório há mais de 30 pessoas esperando atendimento”.

<http://www.gazetadigital.com.br/capajornal2.php?img=projeto/m02a12/edicao7351.html>

Centro precisa de R\$ 3,5 milhões

DA REDAÇÃO

Coordenador do Centro de Tratamento de Queimados de Cuiabá (CTQ), o cirurgião plástico Henrique Laboissiere afirma que para modificar a realidade vivida pelos profissionais e população que utilizam a unidade é preciso investimento de R\$ 3,5 milhões, valor que seria destinado à construção de um novo local destinado aos pacientes que sofrem queimaduras.

O médico informou que, de acordo com a Sociedade Brasileira de Queimados e o Ministério da Saúde, um CTQ deve ter em torno de 16 leitos e repartições específicas para os atendimentos. Ele explica que já existe uma planta referente a uma nova estrutura da unidade de saúde. Henrique informou que o valor estimado (R\$ 3,5 milhões) para a construção e estruturação de um novo CTQ está baseado em unidades construídas e visitadas, recentemente pelo médico, em São Paulo.



Ainda sobre os problemas, o médico informou que na tentativa de melhorar o local, os profissionais que atuam no CTQ de Cuiabá fazem cotas para comprar equipamentos, como ar condicionado e cadeiras novas para serem usados pelos pacientes. “As pessoas só trabalham aqui, pois gostam da profissão e se solidarizam com os pacientes”.

Outro Lado – A assessoria de imprensa da Secretaria de Saúde de Cuiabá (SMS) informou que o CTQ não compreende as

unidades de saúde habilitadas pelo Sistema Único de Saúde e que para manter o local a

prefeitura custeia 100% dos serviços. E que por este motivo há um certo limite de gastos e investimentos para o Centro de Queimados de Cuiabá.

Sobre a construção de uma nova unidade, a assessoria da SMS explicou que o órgão está buscando, junto ao Ministério da Saúde, valores para que a unidade seja ampliada e transferida para outro local em Cuiabá. Atualmente, o CTQ funciona nas dependências do Hospital e Pronto-Socorro da capital. (LG)

<http://www.gazetadigital.com.br/capajornal2.php?img=projeto/m02a12/edicao7351.html>

Cidades

Quarta, 01 de fevereiro de 2012, 18h13

Municípios discutem controle dos gastos públicos

Lourenço Canuto, repórter da Agência Brasil

A melhoria do gasto público e a transparência no uso dos recursos públicos foram tema de reunião com cerca de 140 representantes da 1ª Conferência Nacional de Transparência e Controle Social (Consocial). Eles discutiram os resultados das conferências municipais que se realizaram no ano passado, quando estiveram em pauta assuntos como os mecanismos de participação da sociedade na gestão pública e estratégias para tornar os governos federal e estaduais mais transparentes.

Os encontros municipais antecederam a Consocial, que ocorre em Brasília de 18 a 20 de maio, evento que será promovido pela Controladoria Geral da União (CGU). Além das 27 unidades da Federação, aderiram à conferência 1.955 municípios.

Para o coordenador executivo da Consocial, Fábio Felix Cunha, a iniciativa de realizar a conferência em si já é positiva por disseminar “a temática do controle social e da transparência sobre os gastos públicos”. Ele ressaltou a importância de o cidadão se inteirar sobre seus direitos e de cobrar das autoridades o uso correto dos recursos públicos. Cunha acredita que a adesão dos municípios vai permitir um ambiente de maior integridade no setor público, menos vulnerável à corrupção.

O diretor-geral da Escola de Administração Fazendária (Esaf), Alexandre Motta, defendeu a difusão do conhecimento sobre a gestão tributária e a abertura de discussões sobre a melhoria do gasto público.

Já Pedro Pontual, representante da Secretaria-Geral da Presidência da República no debate, enfatizou que o Brasil tem políticas públicas na área social e “no exercício da democracia participativa em que os cidadãos propõem alternativas”.

A diretora executiva da Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais (Abong), Vera Marzagão, lembrou que as ongs têm papel importante na representação dos cidadãos dentro da temática do controle social. Ela destacou que essas entidades “não estão a serviço do governo, mas dos interesses dos cidadãos. [Elas] Trabalham em torno dos objetivos da Consocial

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/311815>

Governo vai repassar verbas para criação de leitos hospitalares destinados a viciados em drogas

O Ministério da Saúde publicou hoje (1º) portaria com as regras para o repasse de verba extra para a criação de 3.508 leitos em enfermarias especializadas no atendimento de dependentes químicos, como viciados em *crack*, álcool e outras drogas. De acordo com as regras publicadas no *Diário Oficial da União*, o incentivo financeiro aos hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) varia de R\$ 18 mil a R\$ 99 mil, dependendo do número de leitos especializados. O hospital com até cinco leitos vai receber, por exemplo, R\$ 18 mil. As unidades com até 30 leitos, a quantia sobe para R\$ 99 mil. Os recursos são para adequar a estrutura física, comprar equipamentos e capacitar pessoal.

Nos sete primeiros dias de internação, os hospitais vão receber diária de R\$ 300. De oito a 15 dias, o repasse passa para R\$ 100. A partir do 16º dia de internação, a diária cai para R\$ 57, valor que é pago atualmente pelo ministério independentemente do tempo de internação do paciente. As enfermarias especializadas são indicadas para o tratamento dos casos mais graves de pacientes com transtorno mental ou de dependentes crônicos de drogas.

No total, o ministério prevê gastos de R\$ 670 milhões com os novos leitos. A iniciativa integra o plano de combate ao *crack*, lançado pela presidenta Dilma Rousseff em dezembro do ano passado. Atualmente, a rede pública tem 1.600 vagas em enfermarias especializadas.

Fonte: www.agenciabrasil.ebc.com.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/112005-governo-vai-repassar-verbas-para-criacao-de-leitos-hospitalares-destinados-a-viciados-em-drogas.html>

Governo paga diária para hospital tratar viciado

Publicado em Quinta, 02 Fevereiro 2012 11:50



O Ministério da Saúde publicou ontem (1º) uma portaria com as regras para o repasse de verba extra para a criação de 3.508 leitos em enfermarias especializadas no atendimento de dependentes químicos, como viciados em crack, álcool e outras drogas.

De acordo com as regras publicadas no "Diário Oficial da União", o incentivo financeiro aos hospitais do SUS (Sistema Único de Saúde) varia de R\$ 18 mil a R\$ 99

mil, dependendo do número de leitos especializados.

O hospital com até cinco leitos vai receber, por exemplo, R\$ 18 mil. As unidades com até 30 leitos, a quantia sobe para R\$ 99 mil. Os recursos são para adequar a estrutura física, comprar equipamentos e capacitar pessoal.

Nos sete primeiros dias de internação, os hospitais vão receber diária de R\$ 300. De oito a 15 dias, o repasse passa para R\$ 100. A partir do 16º dia de internação, a diária cai para R\$ 57, valor que é pago atualmente pelo ministério independentemente do tempo de internação do paciente.

Inicialmente, a intenção do governo era pagar diária de R\$ 200.

As enfermarias especializadas são indicadas para o tratamento dos casos mais graves de pacientes com transtorno mental ou de dependentes crônicos de drogas.

No total, o ministério prevê gastos de R\$ 670 milhões com os novos leitos. A iniciativa integra o plano de combate ao crack, lançado pela presidente Dilma Rousseff em dezembro. Atualmente, a rede pública tem 1.600 vagas em enfermarias especializadas.

Fonte: [FOLHA.COM](http://www.folha.com) | AGÊNCIA BRASIL

<http://www.circuitomt.com.br/editorias/geral/10855-governo-paga-diaria-para-hospital-tratar-viciado.html>

Proposta de prefeito não atende necessidades do setor de Saúde e indicativo de greve continua



Atendimentos de urgência e emergência são constantemente precários, diz presidente do Sindimed (foto: Luiz Alves)

Maria Terradas

A proposta feita pelo prefeito de Várzea Grande, por meio do secretário de Saúde do município, Marcos José da Silva em reunião com a categoria médica nesta quarta-feira (1), continua a não atender as reivindicações dos médicos, bem como solucionar as

carências que setor de saúde no município vem enfrentando, informou nesta quinta-feira (2), a presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso Sindimed, doutora Elza Queiroz.

Diante da resposta, a categoria decidiu então manter o indicativo de greve, programado para a próxima segunda-feira (6), quando os cerca de 400 médicos que atendem a rede pública - unidades de atendimento de saúde, inclusive PSMVG (Pronto socorro municipal de Várzea Grande), devem cruzar os braços.

Com a greve, os atendimentos de urgência e emergência deverão ser mantidos, mas de forma precária, conforme afirmou a médica. “O que precisamos deixar entendido é que esta precariedade não deve ser atribuída à greve, ela já é um quadro instalado no sistema de pronto atendimento de saúde do município, o qual nós temos lutado para mudar”.

A presidente do Sindimed explicou que o prefeito reforça a tese de que o atendimento às reivindicações da categoria está condicionado a um repasse do governo, que foi anunciado ontem no valor de 1,2 milhões. Entretanto, a presidente defende que o recurso, que foi previsto para ser repassado nesta sexta-feira (3) - é apenas uma medida paliativa, por não ser suficiente para atender aos anseios da categoria que foram firmados em um acordo judicial, ainda em abril do ano passado, mas que vem sendo descumprido pelo prefeito.

Entre outros pontos, foi acordado atualização salarial, segundo plano de cargos e carreira, pagamento de 1/3 de férias e também pagamento das verbas indenizatórias. As verbas equivalem a 60% do salário da categoria médica e não são pagas desde de outubro de 2011.

Fora a questão salarial, os recursos também não serão suficiente para cobrir os sérios problemas estruturais que já se arrasta no setor a tempos, mas que ficou pior do ano passado para cá. A presidente do Sindimed cita como alguns desses, a falta de estrutura física, como falta de leitos, materiais laboratoriais e profissionais da saúde.

De acordo com a médica, o secretário argumentou que o repasse esperado pelo Governo era de 2,4 milhões, mas este não foi possível devido a ajustes no orçamento.

RESPALDO JURÍDICO – Na tarde de hoje, a categoria se reúne na Defensoria Pública de Mato Grosso para buscar amparo jurídico na decisão e apoio de intermediação junto ao Governo e prefeitura quanto às providências que devem ser tomadas.

No encontro, o Sindimed pretende protocolar um documento relatando toda situação do setor, além de reforçar a intervenção da Defensoria em casos como transferências de pacientes do PSMVG, que vem sendo requisitadas desde de o ano passado, mas que ainda possuem casos não atendidos.

Publicado em : 02/02/2012 às 11:20

<http://www.folhadoestado.com.br/noticia/14054/proposta-de-prefeito-nao-atende-necessidades-do-setor-de-saude-e-indicativo-de-greve-continua>

Cidades

Enfermeira barrada em concurso consegue nomeação após decisão judicial

02/02/2012 - 13h57

Da Assessoria

Ao prestar concurso para o cargo de assistente técnico do Sistema Prisional, M.F.J., moradora da cidade de Juara (664 km de Cuiabá), foi aprovada em 3º lugar e ficou a espera da sua nomeação. Convocada, a senhora foi impedida de tomar posse do cargo sob o fundamento de não ter apresentado a Certidão de Regularidade com o conselho da categoria de enfermagem.

Ocorre que a candidata, conforme a documentação, encontra-se devidamente inscrita no Conselho Regional de Enfermagem (COREN), mas com licença provisória, uma vez que a definitiva está em

trâmite.

Diante da ilegalidade da Secretaria de Administração de Mato Grosso (SAD) em negar a posse a aprovada, M.F.J. buscou a Defensoria Pública para garantir a sua vaga.

Ao analisar o caso o Defensor Público Saulo Fanaia Castillon impetrou uma Mandado de Segurança em desfavor da SAD para assegurar o direito a posse da aprovada.

“A exigência de inscrição definitiva no COREN é ilegal, vez que a Lei 7.498/86 confere o direito ao exercício profissional independente da definitividade ou não da inscrição no conselho de classe”, afirma Dr. Saulo.

A lei frisa que, diferentemente de outras profissões, cujo exercício está subordinado a realização de exame, não se estabelece qualquer requisito para a obtenção da inscrição definitiva pelo profissional da enfermagem. A não ser o transcurso de trâmites meramente burocráticos; havendo, assim, equivalência entre as inscrições (provisória e definitiva) quanto à plena possibilidade do exercício profissional.

“Se a lei dá tratamento idêntico ao profissional da enfermagem que possui o registro provisório no conselho de enfermagem e àquele que possui o definitivo, possibilitando a ambos exercerem a profissão, é ilegal e desrazoável, além de violar a garantia fundamental do livre exercício da profissão, a Administração Pública exigir a apresentação de inscrição definitiva no COREN como condição para posse no cargo público”, garante o Defensor.

Dr. Saulo assegura, ainda, que no edital do concurso não foi exigida a inscrição definitiva no Conselho Regional de Enfermagem para ingresso no cargo, sendo que nele foi exigida apenas a inscrição no Conselho da Categoria Profissional, o que leva a entender inscrição provisória bastaria para tanto.

Em face da ilegalidade adotada pela administração, a Terceira Vara Especializada da Fazenda Pública de Mato Grosso concedeu a liminar, reconhecendo o direito público subjetivo da assistida à nomeação no cargo de Assistente Técnico do Sistema Prisional do Estado de Mato Grosso.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=383744>

Cidades

Silval Barbosa fala de investimentos na saúde e no Sistema Penitenciário por meio de PPP

02/02/2012 - 11h40

Da Redação

Saúde e sistema penitenciário são os destaques desta quinta-feira (02.02) no programa Bom Dia Governador. Silval Barbosa ressalta que o chamamento público, assinado dia 31 de janeiro, para

empresas interessadas em participar do programa de Parcerias Público Privadas (PPP) tem como principais objetivos a construção do Hospital Central e de um presídio com capacidade para 3 mil detentos.

O governador explica que o programa de PPP em Mato Grosso - Lei nº 9.641 - foi aprovado em 2011 pela Assembleia Legislativa do Estado. No mesmo ano, o governador assinou o decreto 926/2011 que regulamenta o programa – fundamentado na lei federal nº 11079/2004. Neste modelo, o ente privado projeta, constrói, opera e gerencia, sob concessão do Estado.

Por meio de PPP, uma das metas do governo é construir o Hospital Central em Cuiabá, obra que está parada há 27 anos e que terá capacidade para 150 leitos hospitalares. Outro objetivo é construir um presídio com capacidade para três mil detentos, dentro do que há de mais moderno em sistema penitenciário, ressalta o governador.

Para a recuperação dos detentos, o governo também quer implantar “definitivamente” o sistema de presídio produtivo. “E nós já começamos. Temos hoje uma indústria têxtil trabalhando no sistema de presídio produtivo. Vamos ter uma fábrica de colchões e também outras parcerias que queremos fazer nesse sistema”, frisa Silval Barbosa.

No programa desta quinta-feira Silval ainda destaca os avanços obtidos nessas duas áreas, como o aumento de 80 leitos no Pronto-Socorro de Cuiabá, mais 60 leitos no Hospital Maternidade Santa Helena, na Capital, e outros 62 leitos no Hospital Metropolitano, em Várzea Grande. “Assumimos também hospital de Alta Floresta, vamos equipar agora o hospital de Sinop e estamos ampliando o Hospital de Câncer com um investimento de aproximadamente R\$ 2 milhões”, completa o governador.

Em relação ao Sistema Penitenciário, o chefe do Executivo estadual lembra que o Estado vai inaugurar em breve, em Pontes e Lacerda, um Centro de Detenção Provisória para mais 300 pessoas e outro em Juína, também para 300 pessoas. Fala ainda sobre o novo Centro Socioeducativo do Estado, em Várzea Grande, que vai proporcionar um atendimento especial para a recuperação de jovens; além de outros investimentos na área de Justiça e Segurança Pública.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=383723>

Cidades

Secretário de Saúde se reúne com médicos para tentar evitar greve em VG

01/02/2012 - 11h00
Da Redação

O secretário de Saúde de Várzea Grande, Marcos José da Silva, solicitou uma reunião com os representantes do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), nesta quarta-feira (01/02), no

Pronto Socorro de Várzea Grande, às 19h.

O encontro será para tratar dos assuntos referentes aos pagamentos e a ameaça de greve da classe.

<http://www.odocumento.com.br/materia.php?id=383587>